

CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO RAMAL DA ESTRADA REGIONAL N.º 6 – 2.ª E APRESENTAÇÃO DO PROJETO DA EMPREITADA DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CIRCULAÇÃO PEDONAL

Angra do Heroísmo, 22 de outubro de 2019

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Este ato simbólico de inauguração desta intervenção que aqui foi feita traz consigo bem o simbolismo daquilo que tem sido o trabalho desenvolvido ao longo dos anos por diversas entidades, mas, no caso concreto, refiro-me ao Governo dos Açores.

Conforme é do conhecimento de todos, a obra já foi concluída há algum tempo, foi imediatamente aberta ao público, mas não queria deixar passar esta oportunidade sem, de forma simbólica, sinalizar este investimento com esta cerimónia.

Porque é isso que acontece todos os dias, ou seja, para além da visibilidade que estas ocasiões trazem, há todo um trabalho que é desenvolvido no quotidiano, seja na parte administrativa de preparação de um conjunto de investimentos que, aqui na ilha Terceira, e não só, por toda a nossa Região, vão ganhando forma, seja no trabalho efetivo de concretizar esses investimentos no terreno e que, apenas nestas circunstâncias, acabam por ganhar maior visibilidade.

É este o caso de uma obra que é importante. Para além das questões relativas ao escoamento de trânsito, as questões ao nível da segurança e da capacidade de estacionamento junto à escola Tomás de Borba foram tidas em conta na decisão de realizar este investimento, que assume um montante significativo de cerca de meio milhão de euros, na ligação da rotunda da Canada das Almas, terminando na Canada dos Cinco Reis.

Esta intervenção não esgota aquilo que é necessário fazer aqui. Há já uma nova intervenção que está a ser preparada - uma segunda fase -, que consiste na requalificação de diversas vias, que vão, com a realização deste investimento, ajudar a concretizar de forma mais evidente estes objetivos.

Se é assim do ponto de vista prático e concreto, estamos a falar no global de um investimento que se aproximará de um milhão de euros, há dois aspetos que, do ponto de vista mais geral, gostaria de aproveitar esta oportunidade para também salientar.

Em primeiro lugar, a ideia de parceria. Esta obra é também um caso claro de parceria - e, da parte do Governo, aproveito para agradecer toda a disponibilidade da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo - e também de visão quanto ao aproveitamento desta oportunidade para também resolver um conjunto de assuntos que interessava resolver nesta circunstância.

Esta obra é possível porque há esse espírito de parceria, que se concretiza, não para satisfação do Governo dos Açores, não para satisfação da Câmara Municipal, mas que tem um impacto direto na vida das pessoas que circulam nesta via, que têm de se

movimentar nesta zona, que se deparavam com dificuldades para circular nesta zona e que, fruto deste investimento, têm essa circulação melhorada.

Em segundo lugar, dizer que aquilo que temos feito, ao longo destes últimos anos, em diversas vias da nossa Região tem um dado concreto e objetivo ao qual não conseguimos escapar. É o facto de o atual Quadro Comunitário de Apoio, aquele que está a terminar, por opção do Governo da República da altura, que o negociou, ter excluído a comparticipação de verbas comunitárias em infraestruturas viárias, nomeadamente em estradas e em caminhos.

Apesar disso, o Governo dos Açores, argumentando também com a nossa situação de Região Ultraperiférica, conseguiu um montante de fundos comunitários que permitiram realizar diversas infraestruturas nesse domínio. É isso que temos feito por todas as ilhas da nossa Região, também aqui na ilha Terceira, nessa componente especial, da qual este investimento é um dos exemplos claros.

Há, naquilo que se refere ao trabalho feito num conjunto de áreas aqui na ilha Terceira, em particular - porque é esta ilha que agora estamos a visitar -, mas também em toda a nossa Região, um conjunto de investimentos que se assume como particularmente significativo, não apenas em função do seu montante, mas, sobretudo, em função do impacto que podem ter na vida das pessoas.

Hoje de manhã tivemos oportunidade de visitar as obras que decorrem a bom ritmo, dentro do prazo, dentro do orçamento, de construção do Terminal de Carga do Aeroporto das Lajes, que vão melhorar aquilo que é a capacidade que a ilha Terceira tem, e, melhorando a capacidade da ilha Terceira, estamos também a melhorar a capacidade da Região de exportar, de criar riqueza, de ajudar a criar postos de trabalho.

Podia também falar num outro investimento, aliás, na próxima semana termina o prazo para apresentação de propostas, e que tem a ver com a construção da rampa rol on-rol off e com o rearranjo do Porto de Pipas, que significa um investimento de cerca de 15 milhões de euros e fará também a diferença naquilo que são as acessibilidades à ilha Terceira, nomeadamente nesse domínio, para além daquilo que obviamente são outras intervenções que me dispense agora de referir.

Quando se juntam vontades, quando se aliam vontades, o resultado é este. Não apenas a construção de uma estrada, mas sobretudo a realização de investimento que serve as pessoas, que ajuda as pessoas.

É esse o nosso objetivo, é isso que estamos a fazer aqui em Angra do Heroísmo, na Praia da Vitória, na ilha Terceira, em todas as ilhas da nossa Região.

Muito obrigado.